



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
AMBEV

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
AMBEV

MÓDULO 05

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA – PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

Estudantes:

Jessica Aparecida Figueiredo Da Silva, RA 1012019100375.

Gabrieli Rosa Correia, RA 1012018200178.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	7
3. PROJETO INTEGRADO	8
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	8
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	8
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	8
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	9
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	9
3.2.1 LUCRO REAL	10
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	12
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	13
4. CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIAS	16
ANEXOS.....	17

1. INTRODUÇÃO

Como descrição sobre o objetivo do projeto a construção do orçamento empresarial tem como forma, ou seja, a maneira de demonstrar como as empresas se organizam para fazer seus dados orçamentários, com a respectiva análise sobre o regime tributário da empresa, como a forma que eles lançam seus tributos na DRE, à forma de identificar o valor limite para não ultrapassar o limite estabelecido do regime em que a empresa está enquadrada, as ferramentas usadas para controlar o fluxo da empresa, para ficar no regime que está, ou que o regime obriga a empresa a ter e lançar todo mês como, por exemplo, livros contábeis.

O processo de escolha da empresa foi simples, foi escolhida a AMBEV por integrar a maior produção e comercialização de bebidas no mundo e devido ao motivo da simplificação para obter informações sobre a mesma.

Em gestão orçamentária: A finalidade do orçamento apresenta que o orçamento empresarial é de extrema importância para a verificação, acompanhamento e análise dos gastos das empresas, com o objetivo de cumprir as metas orçamentárias e que o orçamento necessita ser revisado para sua eficácia e que sua má interpretação pode gerar um ciclo vicioso perigoso, colocando a empresa em risco. A elaboração do orçamento deve envolver todos os setores da empresa considerando ser realista, detalhista, participativo, controlado para que os resultados sejam satisfatórios. Com um orçamento bem administrado pode proporcionar a diminuição das despesas o controle e a manutenção dos níveis de endividamento e a implantação de um sistema de controle. O plano estratégico se constitui de um aspecto preventivo para a organização, ou seja, antes mesmo que uma ação se torne necessária um dos fatos importantes de elaborar um plano estratégico são influências de fatores externos e é necessário que haja um alinhamento entre o plano estratégico e o plano orçamentário. As premissas orçamentárias são importantes, pois permitem aos gestores organizarem da melhor forma dentro dos limites, sem orçamento a empresa perde a capacidade de antever.

Na implantação do sistema orçamentário é colocado a sua importância para uma boa gestão e para o sucesso e sobrevivência das empresas, a implantação do sistema orçamentário

não pode ser feita sem alguns importantes pontos como a adoção de um robusto sistema de custos, a pesquisa e organização dos dados estatísticos etc. O foco deverá estar sempre relacionado com as duas funções básicas da administração que são planejamento e controle.

Em que tipos de orçamento chamam atenção para o fato de que conceito de orçamento de tendências é o mais utilizado pelas corporações, esse orçamento permite ao gestor analisar os eventos passados no objetivo de verificar os eventos negativos que contribuíram para os resultados não serem atingidos, e permite ao gestor que faça as correções e implante novos procedimentos para as falhas não se repetirem, orçamento de tendência encontra-se os desdobramentos: orçamento estático, flexível, contínuo e budget/forecast. O orçamento estático tem sua elaboração amparada na fixação determinados volumes de vendas, a característica predominante é a impossibilidade de realizar alterações após o planejamento. O orçamento flexível é fundamentado na compreensão da natureza de custos fixos e custos variáveis, e é possível alterações nessa peça orçamentária. O orçamento contínuo se constitui um orçamento, mas flexível, e é o processo de planejamento que estabelece os planos para determinado período. O budget/forecast é o orçamento anual, considera as tendências e variações de mercado como reajustes projetados em energia e água, conexões para os preços das vendas etc. Orçamento de tendências com suas peças ampliam a capacidade dos gestores na execução do planejamento.

O orçamento base zero é uma ferramenta de gestão empresarial que se trata da elaboração de orçamentos, essa modalidade de orçamento surgiu como uma alternativa em relação ao modelo de orçamento de tendências. Dentre as empresas brasileiras utilizam o orçamento base zero como ferramenta destaca-se a AMBEV, Perdigão e o Grupo Pão de Açúcar, esse orçamento exclui definitivamente o posicionamento tradicional de orçamento que consideram os fatos anteriores na elaboração das projeções futuras, assim as projeções orçamentárias são efetuadas como se as operações das empresas estivessem começando, isso exige que os gestores analisem e façam as reavaliações a serem orçadas, desconsiderando os históricos anteriores e assumindo as responsabilidades e apresentar detalhadamente as justificativas para a liberação e uso dos recursos. Outra virtude é que essa ferramenta de planejamento rediscutir toda a corporação a cada vez que o orçamento é elaborado, essa prática de gestão permite que o administrador questione todos os gastos como a estrutura, no objetivo de verificar as reais necessidades da empresa. A escolha do método a ser utilizado

na construção do plano dependerá de vários fatores que vão desde o porte da empresa, do estilo de gestão que ela pratica, do segmento que atua etc.; Após a escolha da metodologia que será aplicada e cumprida todas as etapas de construção do plano, chega o momento de colocá-lo em prática.

Em vantagens e desvantagens da adoção do orçamento na empresa, o processo de gestão corresponde ao ciclo das ações administrativas de planejamento, execução e controle, e a estrutura orçamentária precisa estar em harmonia com o modelo de gestão. Os fundamentos do sistema orçamentário são o envolvimento de gerentes da empresa, comunicação completa, perspectivas reais, execuções adaptáveis e identificação do estímulo particular e de grupos. O planejamento orçamentário contém esses tipos de orçamento, orçamento de vendas, logística, fabricação, gastos financeiros. Porém existem muitas críticas ao orçamento, no entanto ele é uma das principais ferramentas de controle e sua utilização apresenta bons resultados.

Gestão estratégica de tributos: Consiste em uma série de atividades e atitude que a empresa tem que executar referente ao recolhimento dos tributos, mas com objetivos estratégicos para a empresa. É muito importante a gestão de tributos em uma empresa para garantir seu sucesso, é através dela que garante uma boa administração, com interpretações de certas leis, pagamento dos impostos, e também para reduzir os impostos de forma legal, envolve o controle das entradas e saídas financeiras da empresa, acompanhar a legislação federal, estadual, e municipal, ajustes necessários para atender todos os requisitos do imposto do regime e quadrado.

O planejamento tributário, que se baseia na construção e execução de um plano tributário, pretendendo atingir os objetivos tributários da empresa, mais esse planejamento consiste em analisar todas as ações futuras, conseguindo prever seus riscos e erros e corrigindo-os.

Dentro da gestão tributária existem vários regimes de tributação e cada um tem um limite de faturamento, e várias outras normas para a empresa pode optar por ele.

O lucro real é um regime de tributação, e o seu cálculo é feito com base no lucro contábil da empresa, que é apurado trimestralmente. Muitas empresas têm que adotar esse

regime obrigatoriamente. A empresa que tem faturamento acima de R\$ 78 milhões enquadra no lucro real.

O lucro presumido é um regime de tributação, e o cálculo é feito a partir de lucro pré-fixado e aproximado, não se referindo ao lucro real da empresa. Para calcular o índice de lucro presumido, são usados percentuais padronizados, definidos por lei. O valor dos impostos varia, pois é calculado de acordo com a atividade da empresa. Para optar por esse regime o faturamento anual não pode ultrapassar R\$78 milhões.

O Simples Nacional é um regime tributário diferenciado que beneficia empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões, foi lançado em 2007 para empresas de pequeno porte, microempresas e também o MEI.

Esse regime simplifica e facilita os impostos para as empresas que se enquadram nesse regime, pois ele permite que recolha todo o imposto em guia única. A alíquota é diferenciada variando com o faturamento, pois é separado em faixas de faturamento, de receita anual de até 4,8 milhões.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Denominação comercial: AMBEV

CNPJ: 02.808.708/0001-07

Sede endereço Completo: Av. Maria Coelho Aguiar, 215 - Bloco F, 6º andar.

Bairro ou Distrito: Santo Amaro CEP: 05804-900 Município: São Paulo

A AmBev faz parte da maior plataforma de produção e comercialização de cervejas do mundo, por meio da Anheuser-Busch Inbev. Individualmente é a quinta maior cervejaria do mundo. É líder do mercado latino-americano, produzindo e comercializando cervejas, refrigerantes e outras bebidas não alcoólicas.

A AmBev oferece hoje um portfólio de marcas fortes, com produtos diversos, constantemente renovados para expandir seus mercados e públicos-alvo. Dentre nossas principais marcas estão as cervejas Skol (a quarta mais consumida no mundo), Brahma, Antarctica, Bohemia, Original, Quilmes, Labatt Blue e Budweiser. Além disso, produzimos o Guaraná Antarctica e somos a maior engarrafadora da PepsiCo no mundo.

A AmBev conduz suas operações globais em quatro zonas: Brasil – dividido em Cerveja e RefrigeNanc -, Quinsa (Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai), Hila-ex (El Salvador, Equador, Guatemala, Nicarágua, Peru, República Dominicana e Venezuela) e Canadá. Estamos em 14 países com marcas líderes que vão ao encontro dos desejos de nossos consumidores.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O planejamento financeiro serve para antecipar custos e despesas essenciais para a empresa, é no planejamento que se define orçamento e as ferramentas de controle, que fazem parte da gestão orçamentária.

Esses controles ajudam a comparar o planejado (orçado) e o realizado, para entender as diferenças, e tomar decisões para direcionar a empresa.

Quanto mais flexível for o planejamento e a gestão orçamentária, melhor será a saúde financeira da empresa, pois assim será capaz de adaptar as mudanças com segurança.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

Este orçamento é formado pelas previsões de vendas ao longo do período orçado, representando, assim, o planejamento futuro das vendas da empresa. Os itens que devem ser levantados são: a quantidade a ser vendida por produto, o preço unitário e os impostos incidentes sobre as vendas.

Em relação ao preço de venda, este é estabelecido pelo mercado e que cabe à empresa definir o preço do seu produto ponderando os gastos relativos a comissões, canais de distribuição, publicidade, etc. Nem sempre o preço calculado será o que o mercado estará disposto a absorver, mas que é importante realizar esse cálculo para poder ter um padrão de referência para análises comparativas.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

O orçamento das despesas operacionais diz respeito às despesas necessárias para desenvolver as operações da empresa, e englobam os valores projetados das despesas com vendas, administrativas e financeiras. De acordo com esses autores, esse orçamento objetiva prever as despesas com o intuito de gerenciá-las, buscar reduzi-las quando possível, e visualizar se as receitas de vendas projetadas serão suficientes para dar suporte a essas despesas. O orçamento de despesas de vendas deve prever os gastos com promoção,

colocação e distribuição dos produtos, marketing, propaganda e publicidade, brindes, fretes e demais despesas da área de vendas, como aluguel, energia elétrica, seguros, material de expediente relativos à essa área. No orçamento de despesas administrativas deve constar os honorários da administração, salários e encargos do pessoal administrativo e todas as demais despesas relativas à área administrativa, como, por exemplo, a depreciação dos bens localizados nesta área.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Os indicadores são em milhões de reais:

Demonstração de resultados	2007	2008	2009
Receita Líquida	19.580	20.713	23.194
Lucro Bruto	12.980	13.496	15.462
Despesas Gerais e Administrativas	5.622	5.993	7.020
EBIT	7.742	7.829	9.179
Lucro Líquido	5.003	5.119	5.986

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

É o processo de gerenciar os aspectos tributários de uma organização, com objetivo de adequação e planejamento, visando o controle das operações que são diretas com tributos, a gestão tributária é o departamento de imposto de uma empresa.

Para colocar em prática a gestão tributária tem que utilizar 3 princípios:

- Planejamento;
- Auditoria;

- Compliance.

O que é Compliance?

Comply, em inglês, significa “agir em sintonia com as regras”, ou seja, estar em linha com as normas, controles internos e externos, além de todas as políticas e diretrizes estabelecidas para seu negócio.

É a atividade assegurar se a empresa está cumprindo todas as imposições dos órgãos exigidos de seu segmento. Vale para a área trabalhista, fiscal, contábil, financeira, ambiental, jurídica, previdenciária, ética, etc.

No caso da AMBEV, ela está enquadrada no Lucro Real, pois ela tem o faturamento superior a R\$78 milhões e fica impossibilitada de se enquadrar a outro regime por causa do seu faturamento.

3.2.1 LUCRO REAL

É um regime de tributação geral e mais complexo do sistema tributário brasileiro. Através dele a contribuição do IRPJ e da CSLL é determinada com base no lucro líquido apontado pela empresa. As alíquotas do IRPJ e de 15% se o lucro for R\$20 mil mensais e acima de R\$ 20 mil é 25% sobre o lucro, já o CSLL é 9% sobre o lucro para todos os negócios. É o sistema de tributação que a maioria das empresas está obrigada a aderir, pois quando não se encaixa em nenhum outro sistema tributário, deve obrigatoriamente ser contribuinte do Lucro Real.

Regras e responsabilidades da empresa nesse regime são mais que nas demais. Mais não segundo a que e desvantajoso esse sistema, após uma análise da situação da empresa, é possível saber qual sistema tributário é mais adequado para a empresa e ainda contribua para a redução da carga tributária da empresa dentro da legalidade.

No Lucro Real, a tributação é calculada levando em consideração o lucro líquido que a empresa obteve em determinado período de apuração, considerando, os possíveis valores a acrescentar ou abater, conforme a lei.

Esse regime tributário é para as empresas que não se enquadram no Simples Nacional e do Lucro Presumido. As empresas que tem uma receita bruta acima de R\$ 78 milhões devem contribuir para esse regime, porém existe um projeto de lei que pretende aumentar esse limite mínimo para R\$ 98 milhões, e se for aprovado às empresas que tiverem o

faturamento abaixo desse valor poderão optar pelo Lucro Presumido ou Simples Nacional, caso cumpra os demais requisitos.

Mas, esse não é o único requisito, existem outros além do lucro obtido para aderir ao Lucro Real que são:

- Empresas que atuam no mercado financeiro (Bancos, Caixas econômicas, cooperativas de crédito, empresas de seguro privados, entidades de previdência aberta e sociedade de crédito imobiliário.);
- Empreendimentos que obtiverem lucro, rendimento ou ganhos de capitais vindos do exterior;
- Negócios que exerçam atividades de factoring;
- Empresas que possuam benefícios fiscais, em relação a redução ou isenção do imposto.

Esse regime é o mais rígido e complexo com as escriturações e responsabilidades acessórias, e deve manter sua escrituração sempre em dia, principalmente os relacionados às operações da empresa, resultados obtidos, lucros e rendimentos no Brasil e no exterior. Utiliza os seguintes livros registrar os movimentos da empresa:

- Livro diário;
- Livros razão;
- Livro de inventário;
- Livro de apuração do Lucro Real;
- Livro para registro de entradas;
- Livro de Registro Contábil.

A empresa que não apresentar ou apresentá-los com dados obscuros ou faltantes poderá ser penalizado, segundo a lei as multas podem variar de 0,25% a 3% do lucro líquido obtidos.

Pode ser a opção mais vantajosa para sua empresa, ajudando a reduzir sua carga tributária.

Os principais benefícios por optar por esse regime são:

- É possível compensar prejuízos fiscais;
- Tributação mais justa, já que leva em consideração a situação real da empresa;
- Aproveitar créditos do PIS e do COFINS;
- Pode-se optar pela apuração trimestral ou anual, adequando as necessidades e estratégias da empresa;

- Em caso de prejuízo fiscal, não há obrigatoriedade de contribuição.

As desvantagens desse regime são:

- Maior burocracia na gestão de documentos;
- Maior volume de obrigações acessórias - aquelas que não dizem respeito do pagamento em si.
- Demanda um rigoroso controle contábil;
- As alíquotas de PIS e COFINS são mais altas, porém há permissão dos créditos.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

É uma forma de tributação simplificada, é usada para presumir o lucro da pessoa Jurídica a partir da receita bruta e outras receitas sujeita a tributação. Trata-se de um lucro fixado em percentual padrão aplicado sobre a Receita Operacional Bruta (ROB). Por não tratar do lucro contábil efetivo, mas uma mera aproximação fiscal chama-se Lucro Presumido. Esse regime de tributação é bastante difundido devido sua simplicidade, por questões de estratégia tributária, pois representa economia tributária, principalmente para empresas com lucros altos. É uma boa ferramenta de planejamento tributário.

O pagamento da primeira ou única quota do imposto devido corresponde ao primeiro período de apuração de cada ano-calendário, a saída do sistema de tributação pode ocorrer anualmente por opção, ou obrigatoriamente quando a empresa deixar de se enquadrar nas condições para ficar esse sistema de tributação.

O imposto de renda, imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e CSLL apuram-se trimestralmente, e será paga em quota única, até o dia útil do mês subsequente ao do encerramento do período de apuração. As empresas que têm o faturamento de até R\$ 187.500,00 trimestrais é 15% de IRPJ e acima desse limite é 25% sobre o faturamento e o CSLL é 9%. Incidem mensalmente, o programa de interação social (PIS) de 0,65% e a contribuição ao financiamento da seguridade social (COFINS) de 3%. Ambos são aplicados sobre a receita bruta de cada mês de forma direta.

Os impostos devidos poderão ser pagos em até 3 quotas mensais iguais e sucessivas, vencíveis no último dia útil dos 3 meses subsequentes ao de encerramento do período de apuração.

As alíquotas de presunção para as atividades são:

- 1,6% do faturamento para revenda de combustível e gás natural;
- 8% do faturamento para vendas em geral, transporte de cargas, atividades de imobiliárias, serviços hospitalares, industrialização para terceiros com recebimento do material e demais atividades não especificadas que não sejam prestação de serviço;
- 16% do faturamento para transporte que não seja de cargas e serviços em geral;
- 32% do faturamento para serviços profissionais que exigiam formações técnicas ou acadêmicas (advocacia, engenharia, intermediação de negócios, consultoria, administração de bens móveis ou imóveis e etc.).

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

É um regime de tributação bem mais simples que os outros, somente alguns negócios podem aderir ele. O objetivo principal desse regime é tornar a arrecadação de tributos para microempresa (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) mais rápida e simples.

Todos os tributos a serem pagos são reunidos em uma guia única, que é chamada de Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), ou seja, nesse documento, por meio de uma alíquota única, o empreendedor fica em dia com:

- IRPJ
- CSLL
- PIS
- COFINS
- IPI
- CPP
- ISS
- ICMS

As alíquotas variam de 4,5% a 16,93% sendo determinada de acordo com a atividade da empresa. É calculado sobre o faturamento e não sobre a receita líquida, isso significa que mesmo que a empresa tenha prejuízo ela vai pagar os impostos, que são calculadas sobre a receita bruta auferida, sem descontar as despesas. Há restrições para aderir esse regime, as empresas devem estar isentas de débitos da Dívida Ativa da União ou do Instituto Nacional

do Seguro Social (INSS) e as empresas que tem uma receita bruta de até R\$4,8 milhões anual. Esse valor anual teve uma alteração no ano de 2018 dentro da lei complementar nº 155, pois antes o valor anual era R\$ 3,6 milhões.

As alíquotas eram menos favoráveis, pois eram aplicadas as mesmas de grandes empresas. Esse regime deu fôlego a empreendedores que até então aderiram ao Lucro Presumido e o Lucro Real.

Dentro da lei complementar nº 123/06, o simples nacional e chamado também de Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas microempresas e empresas de pequeno porte.

Foi lançado em 2007 o simples nacional, e desde então foi incorporando a lista de atividades e segmentos a aderir ao regime simplificado de tributação. Dois anos depois criou o MEI, e houve um novo esforço de simplificação para formalizar os negócios tocados por autônomos, com até um funcionário. Em 2016 o simples teve algumas alterações e integrou outras quatro atividades ao rol daquelas permitidas ao regime tributário.

4. CONCLUSÃO

Nesse projeto integrado realizado sobre a empresa AMBEV foram abordadas as informações obtidas sobre a empresa que atua como produtora de bens de consumo na área de bebidas consta informações como o seu portfólio e incluído algumas de suas marcas mais fortes como a Skol, Brahma, Antarctica, Bohemia, etc.; os países de atuação, o seu orçamento empresarial contendo os lucros em milhões de reais e a sua estratégia de tributos que se enquadra no lucro real.

Não houve dificuldades encontradas, devido a AMBEV ser uma empresa de capital aberto e integrar a maior produção e comercialização de cervejas no mundo, houve fácil acesso a informação nos dados coletados.

Encerrando com o acréscimo de que se for olhar para como a Ambev se encaixa no mercado mundial, também ficaremos impressionados. A Ambev é a maior cervejaria no mercado latino-americano. Fora isso, ela fica com o quarto lugar no ranking de maiores cervejarias do mundo, junto de grandes cervejarias como a Heineken, a SABMiller, e a AB InBev, a maior cervejaria do mundo.

O motivo para esse grande crescimento se dá no incentivo que a Ambev criou no mercado de bebidas dentro do país a partir da ampliação do seu portfólio de produtos, criando novas bebidas com preços acessíveis à população, sem abrir mão da qualidade da marca. Isso não fez somente o mercado crescer, como também a própria empresa, que gerou mais empregos e pôde crescer ainda mais.

REFERÊNCIAS

Disponível em:

http://ri.ambev.com.br/arquivos/Ambev_IAN_2000.pdf

Disponível em:

http://ri.ambev.com.br/arquivos/Ambev_RA_2009_PT.pdf

Disponível em:

http://www.portaltributario.com.br/artigos/oquee_lucropresumido.htm

Disponível em:

<https://saiadolugar.com.br/lucro-real/>

Disponível em:

<https://www.google.com/amp/s/blog.ipog.edu.br/contabilidade/qual-importancia-da-gestao-tributaria-nas-empresas/amp/>

Disponível em:

<https://blog.egestor.com.br/gestao-orcamentaria/>

Disponível em:

<https://celero.com.br/blog/o-que-e-gestao-orcamentaria/>

Disponível em:

<https://blog.contaazul.com/o-que-e-simples-nacional/>

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUNKES, Rogério João. Manual de Orçamento. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, José Luiz dos et al. Fundamentos de orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2008.

ANEXOS